



FACULDADES INTEGRADAS DE BAURU
Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

**CLÍNICA ODONTOLÓGICA: UM NOVO CONCEITO EM
SAÚDE E BEM ESTAR**



FACULDADES INTEGRADAS DE BAURU
Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo



FACULDADES INTEGRADAS DE BAURU
Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

NOÉLI CUNHA MORELI ABEL

CLÍNICA ODONTOLÓGICA: UM NOVO CONCEITO EM
SAÚDE E BEM ESTAR

Trabalho Final de Graduação (TFG)
apresentado ao curso de Arquitetura e
Urbanismo das Faculdades Integradas de
Bauru, como parte dos requisitos para
obtenção do título de Bacharel em Arquitetura
e Urbanismo.

Orientador(a): Paula Valéria Coiado Chamma



FACULDADES INTEGRADAS DE BAURU
Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

Dedico este trabalho à minha família.

BAURU
2023



FACULDADES INTEGRADAS DE BAURU

Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por ter me mantido firme para a realização de um sonho e mesmo com alguns obstáculos, ele nunca me deixou desistir. Agradeço a meu esposo Luiz Américo e meus pais Maria Helena e Angelo por todo apoio, cuidado e paciência ao longo desses anos, pois sem o apoio deles seria mais difícil chegar no meu objetivo e todo apoio deles foi fundamental nessa jornada. Agradeço a minha coordenadora e orientadora Paula Valéria Coiado Chamma por todo carinho, atenção e paciência, sem o seu apoio não teria chegado até aqui, foram muitos aprendizados e que vou levar para sempre em meu coração.



FACULDADES INTEGRADAS DE BAURU

Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

“Acredite em si mesmo e tudo será possível”

(Chantal Petitclerc)



FACULDADES INTEGRADAS DE BAURU

Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 01 – RECEPÇÃO.....	10
FIGURA 02 – SALA CLÍNICA.....	10



FACULDADES INTEGRADAS DE BAURU

Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	02
2. MATERIAIS E MÉTODOS	03
3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	04
3.1 Ciência e saúde coletiva.....	04
3.2 Elaborar estratégias multissensoriais em clínicas odontológicas.....	05
3.3 Conforto acústico – a importância em consultórios odontológicos.....	06
3.4 Ergonomia – Como projetar ambientes	07
4. RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	08
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	09
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	12

CLÍNICA ODONTOLÓGICA: UM NOVO CONCEITO EM SAÚDE E BEM ESTAR

DENTAL CLINIC: A NEW CONCEPT IN HEALTH AND WELL-BEING

Noéli Cunha Moreli Abel¹

Resumo

A relação entre a arquitetura de interiores e a psicologia ambiental podem afetar a percepção emocional dos usuários e a importância do uso de materiais, cores, iluminação e mobiliário adequados para criar ambientes mais acolhedores e confortáveis. Pretende-se, neste Trabalho Final de Graduação do Curso de Arquitetura e Urbanismo das Faculdades Integradas de Bauru propor um novo conceito de clínica odontológica. Busca-se, a partir desta pesquisa propor soluções construtivas humanizadas e personalizadas para cada área da clínica odontológica, com base nas necessidades específicas dos pacientes e profissionais, por meio dos diferentes desenhos de modo a afetar a experiência do usuário, propondo também estratégias de arquitetura que ajudem a minimizar a fobia e o medo associados aos tratamentos odontológicos, como a criação de áreas de espera acolhedoras e a seleção cuidadosa de materiais e cores. Através do uso de materiais, iluminação, cores, design de mobiliário e outras soluções, a arquitetura pode ajudar a criar um ambiente acolhedor e confortável, minimizando o mal estar, o medo e a ansiedade. O principal objetivo do projeto é identificar os principais desafios enfrentados pelos pacientes em uma clínica odontológica e como a arquitetura de interiores pode ajudar a minimizá-los, analisando as normas regulamentadoras e leis que regem o espaço físico da clínica odontológica, que também devem ser consideradas para garantir a acessibilidade e a segurança dos pacientes.

Palavras-chave: Arquitetura, Medo, Segurança, Confortável, Humanizadas

Abstract

The relationship between interior architecture and environmental psychology can affect the emotional perception of users and the importance of using appropriate materials, colors, lighting and furniture to create more welcoming and comfortable environments. It is intended, in this Final Graduation Work of the Course of Architecture and Urbanism of the Faculdades Integradas de Bauru to propose a new concept of dental clinic. Based on this research, the aim is to propose humanized and personalized constructive solutions for each area of the dental clinic, based on the specific needs of patients and professionals, through different designs in order to affect the user experience, also proposing architectural strategies that help to minimize the phobia and fear associated with dental treatments, such as creating welcoming waiting areas and carefully selecting materials and colors. Through the use of materials, lighting, colors, furniture design and other solutions, architecture can help create a welcoming and comfortable environment, minimizing discomfort, fear and anxiety. The main objective of the project is to identify the main challenges faced by patients in a dental clinic and how the interior architecture can help to minimize them, analyzing the regulatory norms and laws that govern the physical space of the dental clinic should also be considered to guarantee accessibility and patient safety.

Keywords: Architecture, Fear, Security, Comfortable, Humanized

¹ Fib – Faculdades Integradas de Bauru 1, noelimorelli25@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

O tema deste trabalho final de graduação em arquitetura pretende contribuir para a saúde e o bem-estar das pessoas, uma vez que aborda a importância da arquitetura de interiores na criação de uma clínica odontológica acolhedora, confortável e segura para os pacientes. A sensação de desconforto, medo e ansiedade ao entrar em uma clínica odontológica pode prejudicar a eficácia do tratamento e a relação entre o dentista e o paciente, sendo um obstáculo a ser superado. A arquitetura de interiores surge como uma ferramenta poderosa para minimizar esses sentimentos negativos, através de soluções de design que criem um ambiente mais acolhedor e confortável.

"Ao criar espaços sensorialmente ricos, a arquitetura pode contribuir para o bem estar e a qualidade de vida das pessoas, gerando sensações de conforto, segurança, acolhimento e beleza" (FRANÇA, 2018, p. 56).

Além disso, é importante destacar que a acessibilidade e a segurança dos pacientes devem ser consideradas, uma vez que existem normas regulamentadoras e leis que regem o espaço físico das clínicas odontológicas. Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo contribuir para a área de arquitetura de interiores e saúde mental, promovendo melhorias no ambiente físico de uma clínica odontológica. Clínicas odontológicas são ambientes frequentados por pessoas de todas as idades e condições de saúde bucal. No entanto, muitas pessoas apresentam sensação de desconforto, medo e ansiedade ao entrar em uma clínica odontológica, devido ao estigma associado ao tratamento dentário, a experiências negativas anteriores ou a falta de informações sobre o que esperar. Esses sentimentos podem prejudicar a eficácia do tratamento e a relação entre o dentista e o paciente. A falta de cuidados odontológicos é um problema de saúde pública que afeta milhões de pessoas em todo o mundo. Muitos pacientes evitam ir ao dentista por medo, ansiedade ou experiências traumáticas anteriores, o que pode levar a complicações de saúde bucal graves e afetar negativamente a qualidade de vida.

Nesse contexto, a arquitetura de interiores pode desempenhar um papel fundamental em melhorar a experiência do paciente em uma clínica odontológica. Ao criar um ambiente acolhedor e confortável, com uso de cores, texturas, iluminação adequada, mobiliário e tecnologia, é possível minimizar a sensação de desconforto físico e emocional, gerando conforto psicológico e bem-estar. Pretende-se assim criar espaços que promovam a saúde e o bem-estar das pessoas, transformando a experiência do usuário em uma clínica odontológica em algo mais agradável e positivo. A saúde bucal é um aspecto fundamental para o bem-estar e qualidade de vida das pessoas. No entanto, a visita a uma clínica

odontológica pode gerar desconforto e ansiedade em muitos pacientes, o que pode afetar negativamente o tratamento e a relação entre o paciente e o dentista. É nesse contexto que a arquitetura de interiores se destaca como uma ferramenta fundamental para criar um ambiente acolhedor e confortável, que possa minimizar a sensação de desconforto e ansiedade. O arquiteto de interiores trabalha com o cliente para determinar suas necessidades e objetivos e desenvolve um projeto que responde às suas necessidades e às exigências do local. Isso pode incluir a seleção de materiais, a escolha de cores e texturas, a seleção de móveis e acessórios e a criação de layouts de espaço eficientes. Os arquitetos de interiores devem estar atualizados com as tendências atuais, bem como com os requisitos de segurança, saúde e acessibilidade. Por meio dos materiais, iluminação, cores e mobiliário, a arquitetura pode criar um ambiente mais agradável e seguro para os pacientes. É importante considerar também as normas regulamentadoras e leis que regem o espaço físico da clínica, para garantir a acessibilidade e a segurança dos pacientes.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa aplicada para desenvolver um projeto de uma clínica odontológica, com foco no conforto emocional como resultado desse trabalho. Para o desenvolvimento do presente estudo, utilizaremos a coleta de dados por meio de questionário com os pacientes de uma clínica odontológica, para saber quais são os possíveis medos que eles têm quando vão ao dentista. Para a fundamentação teórica do trabalho, será feita uma pesquisa bibliográfica por meio de normas, legislações e artigos sobre o tema para construção do artigo e do projeto. As principais palavras chaves do tema proposto serão: arquitetura, conforto, segurança e humanização. Além disso utilizaremos também uma pesquisa de campo para levantamento das características do local a ser projetado, com medições, fotografias e levantamento topográfico. Ao final, será desenvolvido o projeto com recursos de softwares específicos para arquitetura os programas AutoCad, Sketchup e Luminon. O projeto da clínica odontológica vai ser implantado na cidade de Macatuba e para o desenvolvimento do projeto serão seguidas as seguintes etapas: a análise do problema, diagnosticar possíveis técnicas para amenizar as sensações de medo e desconforto dos pacientes que frequentaram a clínica odontológica. Por fim, a síntese da pesquisa que será o desenvolvimento do projeto.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Ciência e saúde coletiva

A relação entre arquitetura e saúde tem sido objeto de estudos há décadas, com a ciência e saúde coletiva se destacando como áreas que têm buscado integrar esses campos. A arquitetura pode ter um impacto significativo na saúde das pessoas, especialmente quando se trata de edifícios que abrigam serviços de saúde, como hospitais, clínicas e postos de saúde. A ciência e saúde coletiva têm se dedicado a estudar a relação entre a arquitetura e a saúde dos usuários desses edifícios. Segundo França et al. (2017), a qualidade dos ambientes construídos pode afetar a saúde e o bem-estar das pessoas, especialmente quando se trata de ambientes de saúde. Nesse sentido, é importante que os projetos arquitetônicos considerem não apenas aspectos estéticos e funcionais, mas também a saúde e o bem-estar dos usuários. A iluminação, por exemplo, é um elemento arquitetônico que pode ter um grande impacto na saúde dos usuários. De acordo com Zimring et al. (2013), a iluminação natural pode contribuir para a redução do estresse, da depressão e da ansiedade dos usuários de edifícios de saúde. Além disso, a iluminação adequada pode melhorar a qualidade do sono, a capacidade cognitiva e a produtividade dos funcionários. A ventilação também é um elemento importante a ser considerado na arquitetura de edifícios de saúde. Segundo Qian et al. (2017), a ventilação adequada pode reduzir a propagação de doenças infecciosas e melhorar a qualidade do ar nos ambientes internos. Além disso, a ventilação adequada pode contribuir para a redução da fadiga, do estresse e da ansiedade dos usuários. A acessibilidade precisa ser amplamente aplicada nos edifícios de saúde. Segundo Menezes et al. (2019), a acessibilidade pode contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos usuários, especialmente aqueles com limitações físicas ou sensoriais. Além disso, a acessibilidade pode melhorar a eficiência dos serviços prestados, reduzindo o tempo de espera e a possibilidade de erros. Em suma, a ciência e saúde coletiva têm destacado a importância da arquitetura na promoção da saúde e do bem-estar das pessoas, especialmente quando se trata de edifícios que abrigam serviços de saúde. Elementos como iluminação, ventilação e acessibilidade devem ser considerados nos projetos arquitetônicos para garantir a qualidade dos ambientes construídos e a melhoria da saúde dos usuários.

2.2 Elaborar estratégias em clínicas odontológicas

A odontologia é uma área que tem se desenvolvido rapidamente, buscando oferecer aos pacientes tratamentos mais eficazes e confortáveis. Nesse contexto, os elementos multissensoriais têm se tornado cada vez mais relevantes na criação de clínicas odontológicas que proporcionem uma experiência positiva aos pacientes. Esses elementos incluem aspectos visuais, auditivos, táteis e olfativos, que podem ser utilizados para criar um ambiente mais acolhedor e agradável. A utilização de elementos multissensoriais em clínicas odontológicas

pode trazer inúmeros benefícios para os pacientes. Segundo Kim et al. (2018), a utilização de elementos multissensoriais pode levar a uma melhora na satisfação do paciente e na qualidade dos cuidados prestados. Além disso, a utilização de elementos multissensoriais pode melhorar a percepção dos pacientes em relação aos procedimentos odontológicos. De acordo com Bhatia et al. (2015), a utilização de aromaterapia durante o tratamento odontológico pode levar a uma redução significativa da dor e da ansiedade, além de melhorar a percepção do paciente em relação ao tratamento. Assim sendo a utilização de cores suaves e agradáveis é uma das estratégias utilizadas para implementar elementos multissensoriais em clínicas odontológicas. Segundo Jaffal et al. (2020), as cores suaves podem ajudar a reduzir a ansiedade dos pacientes e a melhorar sua percepção em relação aos procedimentos odontológicos. Além disso, a utilização de aromaterapia é uma estratégia eficaz para criar um ambiente mais agradável e reduzir a ansiedade dos pacientes. Segundo Kim et al. (2018), a utilização de aromas como lavanda e camomila pode contribuir para a redução da ansiedade dos pacientes e para a melhora de sua percepção em relação aos procedimentos odontológicos. A utilização de música suave e relaxante também é uma estratégia importante na implementação de elementos multissensoriais em clínicas odontológicas. De acordo com Vélez-Carrasco et al. (2021), a utilização de música suave e relaxante pode contribuir para a redução do estresse e da ansiedade dos pacientes, além de melhorar a percepção dos pacientes em relação aos procedimentos odontológicos. a utilização de elementos multissensoriais em clínicas odontológicas pode trazer inúmeros benefícios para os pacientes, contribuindo para uma experiência mais agradável e confortável. A implementação desses elementos pode ser feita através de estratégias como a utilização de cores suaves, aromaterapia e música suave e relaxante. É importante que os profissionais da odontologia levem em consideração essas estratégias para criar um ambiente acolhedor e confortável para seus pacientes.

A arquitetura pode ser uma linguagem sensorial que vai além de seu aspecto funcional e estético. Ela pode transmitir valores culturais, históricos e sociais de maneiras profundas e sutis, por meio de estímulos sensoriais que despertam sensações e emoções. Desse modo, é importante salientar que o arquiteto deve estar atento a todos os aspectos que proporcionam estímulos sensoriais no ambiente, planejando e projetando espaços que sejam sensorialmente ricos. Afinal, esses ambientes podem gerar experiências únicas e satisfatórias, impactando na qualidade de vida das pessoas que usufruem desses espaços. Nesse sentido, a arquitetura sensorial pode criar ambientes que proporcionam conforto, segurança, acolhimento e beleza, com a capacidade de mobilizar todos os sentidos humanos. A sensibilidade à luz, às cores, aos sons e aos cheiros é inerente ao ser humano e pode ser explorada pela arquitetura para criar ambientes que estimulem positivamente os sentidos.

"Ao projetar um espaço, o arquiteto deve estar atento aos diferentes estímulos sensoriais que o ambiente pode oferecer, desde os visuais até os táteis e olfativos" (FRANÇA, 2018, p. 51).

Portanto, o projeto arquitetônico deve ser pensado de maneira holística, considerando não só a funcionalidade e a estética predial, mas também as questões relacionadas à sensibilidade. O arquiteto pode criar ambientes com cores agradáveis e harmônicas, odores que despertam emoções, texturas e acabamentos que gerem sensações táteis agradáveis e sons que envolvam as pessoas no espaço. Desta forma, o arquiteto pode contribuir significativamente para a melhoria do cotidiano das pessoas, proporcionando experiências sensoriais únicas e proporcionando ambientes que estimulam o bem-estar.

3.3 Conforto acústico – a importância em consultórios odontológicos

O conforto acústico é um elemento importante na arquitetura de edifícios de saúde, especialmente em consultórios odontológicos, onde o ambiente tranquilo é essencial para o conforto do paciente e para a concentração do profissional. A exposição frequente a ruídos pode levar à fadiga, estresse e dificuldade de comunicação, o que pode afetar a qualidade do atendimento prestado e o bem-estar do paciente.

De acordo com Barreira et al. (2016), a utilização de materiais acústicos adequados pode reduzir a reverberação sonora nos ambientes internos, minimizando os níveis de ruído e aumentando a qualidade do som no ambiente. Ainda segundo os autores, a escolha adequada dos materiais acústicos deve levar em consideração a densidade, a espessura e a absorção sonora, garantindo um ambiente acusticamente confortável e propício para o desempenho do trabalho do profissional e o conforto do paciente.

Além disso, o controle do ruído em consultórios odontológicos pode ter um impacto significativo na satisfação do paciente. De acordo com Souza et al. (2017), a maioria dos pacientes prefere consultórios silenciosos e confortáveis, o que pode influenciar a percepção da qualidade do serviço prestado. Nesse sentido, investir em conforto acústico pode ser uma estratégia eficaz para melhorar a experiência do paciente e a qualidade do serviço prestado.

Segundo Souza et al. (2017), a preocupação com o conforto acústico em consultórios odontológicos tem aumentado nos últimos anos, e há uma tendência em buscar soluções inovadoras para garantir a redução do ruído e a promoção do conforto acústico. Além disso, a utilização de materiais acústicos na arquitetura de consultórios odontológicos pode ser um fator de diferenciação e competitividade no mercado de serviços de saúde.

Portanto o conforto acústico é um elemento importante na arquitetura de consultórios odontológicos, que pode afetar significativamente a qualidade do atendimento prestado e a satisfação do paciente. A utilização de materiais acústicos adequados pode garantir um

ambiente acusticamente confortável e propício para o desempenho do trabalho do profissional e o conforto do paciente.

1.4 Ergonomia: Como projetar ambientes pensando nas necessidades do

A legislação brasileira exige que consultórios e clínicas odontológicas sigam uma série de normas e diretrizes para garantir a segurança e a saúde dos pacientes. Os projetos arquitetônicos desses espaços precisam obedecer a certas especificações para obterem o alvará de funcionamento.

O primeiro requisito é que o projeto deve ser elaborado por um arquiteto ou engenheiro civil habilitado, que deve seguir as normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) e da ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária). Além disso, o arquiteto deve considerar as particularidades do tipo de serviço oferecido pela clínica ou consultório odontológico, bem como respeitar as dimensões mínimas estabelecidas para cada ambiente.

Os principais ambientes de uma clínica ou consultório odontológico são a recepção, sala de espera, consultório, sala de esterilização, banheiro, copa e depósito. Em cada um desses espaços, deve haver uma preocupação com a ergonomia, ventilação, iluminação, acessibilidade, conforto térmico e sonoro, higiene e segurança.

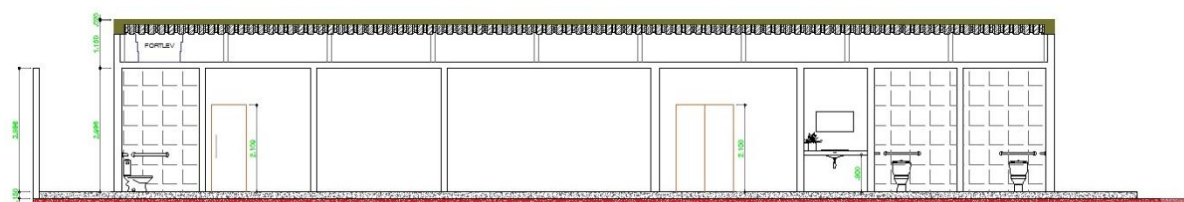
Os consultórios odontológicos também devem ter uma área exclusiva para a realização de procedimentos cirúrgicos e raio-x, com parede revestida de material plumbífero que atenua os riscos de radiação. Além disso, é importante que o projeto contemple saídas de emergência, extintores de incêndio e respeite as normas do Corpo de Bombeiros.

Por fim, é importante destacar que os projetos arquitetônicos para clínicas e consultórios odontológicos devem ser revisados e aprovados pela Vigilância Sanitária, que verifica se as normas foram seguidas. Essa é uma etapa fundamental para que o estabelecimento possa operar dentro da legalidade e oferecer um atendimento adequado aos pacientes.

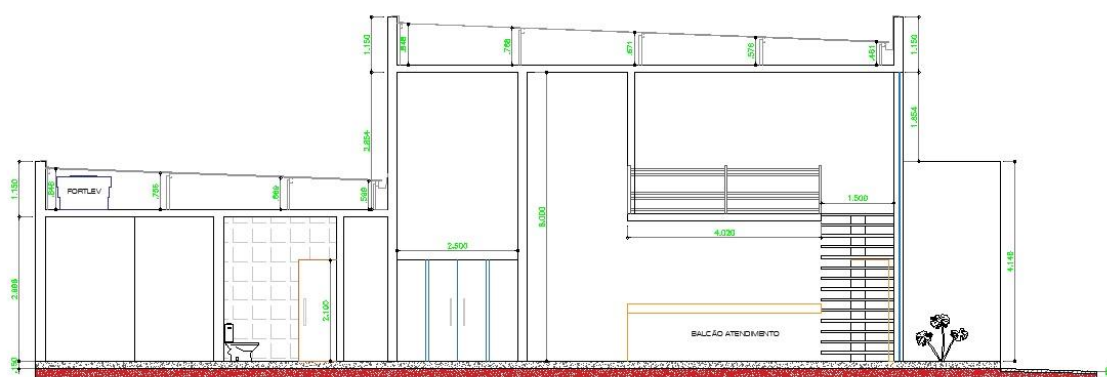
3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

DESCRIÇÃO	REFERÊNCIA 1	REFERÊNCIA 2	REFERÊNCIA 3
OBRA			
NOME DA OBRA	CLINICA ODONTOLÓGICA	INFINITTA ODONTOLOGIA	CLINICA ODONTOLÓGICA
AUTOR DO PROJETO	STEMMER RODRIGUES		CUBIK ARQUITETURA E DESIGN – ARQUITETOS: BERNARDO B. GENEROSI E ROBERTA ANDREOLLA
LOCAL DA OBRA	RIO GRANDE DO SUL	SANTO ANDRÉ, SP	PORTO ALEGRE
DATA DO PROJETO	2009		
QUAIS SÃO AS REFERÊNCIAS DESTE CASO	-A SALA ESTRUTURADA COM IM PÉ DIREITO DUPLO - MATERIAIS: MADEIRA, VIDRO, CONCRETO	- MATERIAS - CORES - PAISAGISO	- ISOLAMENTO ACÚSTICO - CORES
COMO SERÁ UTILIZADA ESTA REFERÊNCIA	- AMBIENTES AREJADOS, ILUMINAÇÃO E CORES	- MÓVEIS EM TONS CLAROS E SUAVES E A ILUMINAÇÃO,	VOU UTILIZAR O ISOLAMENTO TÉRMICO NA RECEPÇÃO

Figura 1. Projetos correlatos



CORTE A
ESCALA 1:100



CORTE B

ESCALA 1:100

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

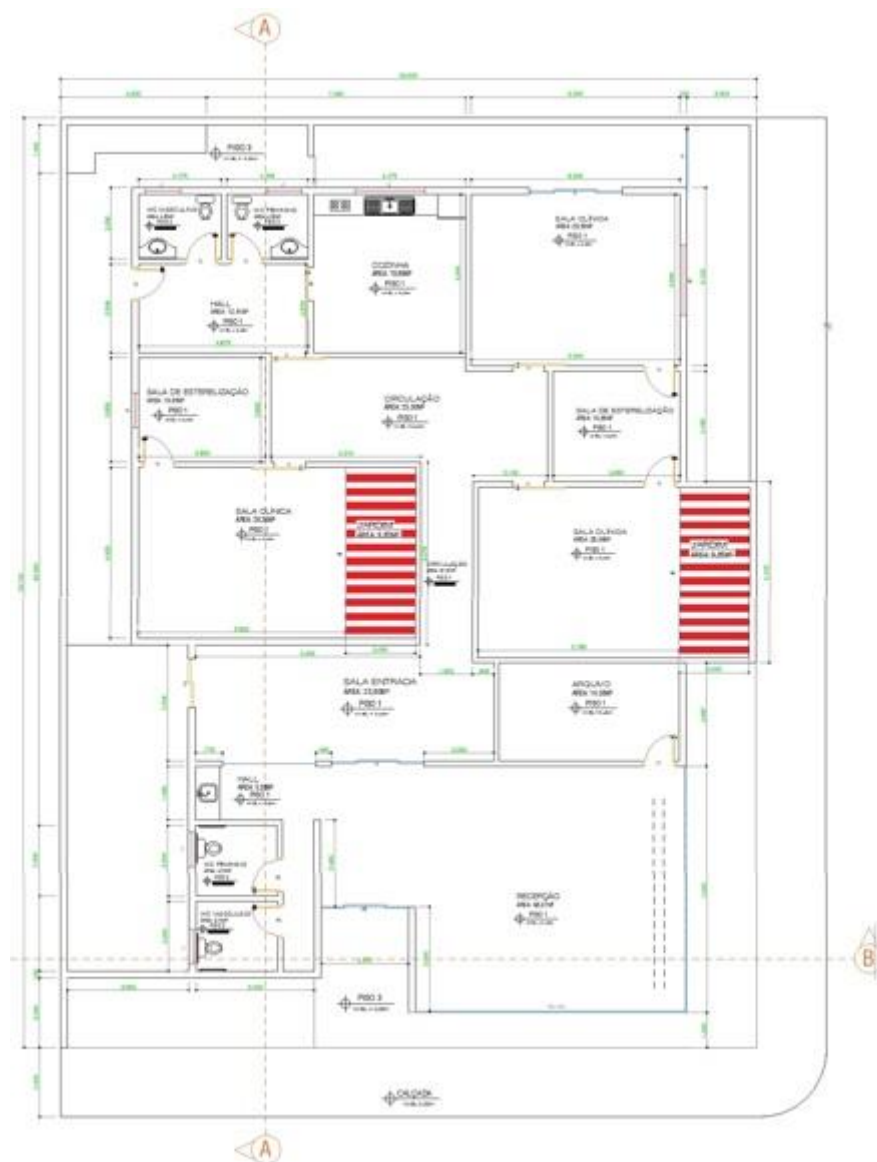


Figura 1. Projeto arquitetônico. Fonte: Produção do autor

Poderão ser apresentadas várias figuras lado a lado, como nas figuras 2 e 3.



Figura 2. Recepção (produção do autor)



Figura 3. Sala clínica, com jardim de inverno (acervo pessoal)

Tabelas e gráficos

As tabelas e os gráficos devem ser inseridas no formato de tabela do próprio word e não como imagens.

As tabelas deverão ser delimitadas por traços horizontais, sem traços verticais. **A legenda deve aparecer abaixo das tabelas e dos gráficos.** Os gráficos também deverão ser concisos de forma a facilitar o entendimento do leitor (ver tabela 1 e gráfico 1).

Atributos	Mossoró RN	João Pessoa PB	Manaus AM	Vitória da Conquista BA
Mobilidade				
Uso misto do solo				
Infraestrutura sustentável				
Governança				
Moradia				

Tabela 1: Exemplo de tabela

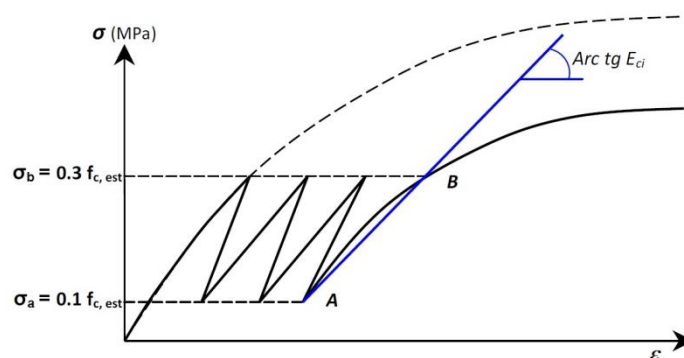


Gráfico 1. Exemplo de gráfico (AUTOR, ano)

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao criar uma clínica odontológica com ambientes aconchegantes e uma arquitetura moderna, estamos proporcionando aos pacientes não apenas um local de atendimento, mas sim um espaço acolhedor e agradável. Essa abordagem inovadora na concepção da clínica não apenas eleva a experiência do paciente, mas também transmite uma imagem de profissionalismo e cuidado. Através do design arquitetônico cuidadosamente planejado, estamos contribuindo para o bem-estar e conforto dos nossos pacientes, tornando a visita à clínica odontológica uma experiência agradável e memorável."

AGRADECIMENTOS

A Comissão Editorial da Revista VérticeFIB sugere a utilização da seção “Agradecimentos” para referências a colaboração técnica, compartilhamento de recursos materiais, econômicos, prestação de serviços e apoio técnico. Não se recomenda esta seção para agradecimentos de cunho pessoal.

REFERÊNCIAS

BARREIRA, C. R. et al. Conforto acústico em ambientes de saúde: revisão da literatura. Revista de Engenharia e Pesquisa Aplicada, v. 5, n. 2, p. 47-56, 2016.

BHATIA, A. et al. Effect of aromatherapy on pain and anxiety levels in patients undergoing root canal treatment: a randomized controlled study. Journal of Endodontics, v. 41, n. 5, p. 613-618, 2015.

FRANÇA, Aline R. Projetar Sentidos: A arquitetura e a manifestação sensorial. Scripta. Revista de História e Teoria da Arquitetura e do Urbanismo, n. 22, p. 47-57, 2º sem. 2018.

FRANÇA, F. et al. Arquitetura, saúde e bem-estar: um olhar sobre a relação entre o ambiente construído e a saúde coletiva. Saúde em Debate, v. 41, n. 115, p. 393-405, 2017.

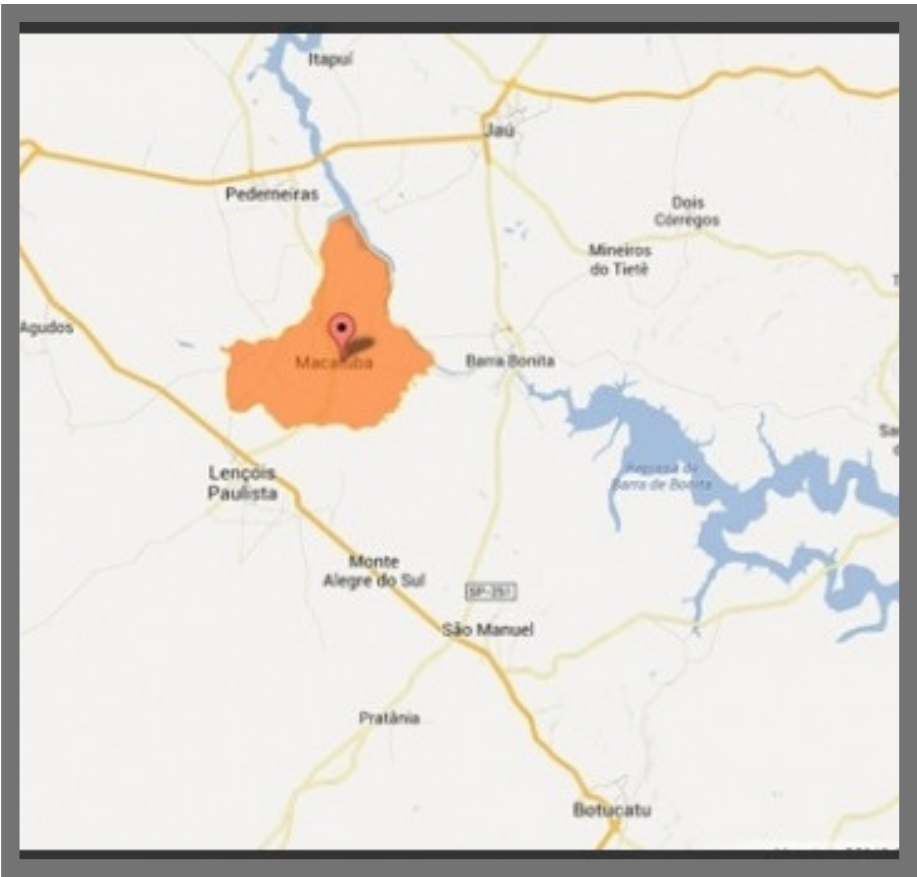
JAFFAL, Z. A. et al. The impact of dental office environment on the anxiety level of pediatric patients. Journal of Clinical Pediatric Dentistry, v. 44, n. 3,

MENEZES, A. B. et al. Arquitetura de serviços de saúde e acessibilidade para pessoas com deficiência: revisão integrativa. Revista CEFAC, v. 21, n. 3, p. 1-11, 2019.

SOUZA, L. P. et al. Conforto acústico em consultórios odontológicos: percepção dos pacientes e recomendações para a arquitetura. Revista Brasileira de Odontologia, v. 74, n. 2, p. 144-149, 2017.

CLÍNICA ODONTOLÓGICA: UM CONCEITO EM SAÚDE E BEM ESTAR

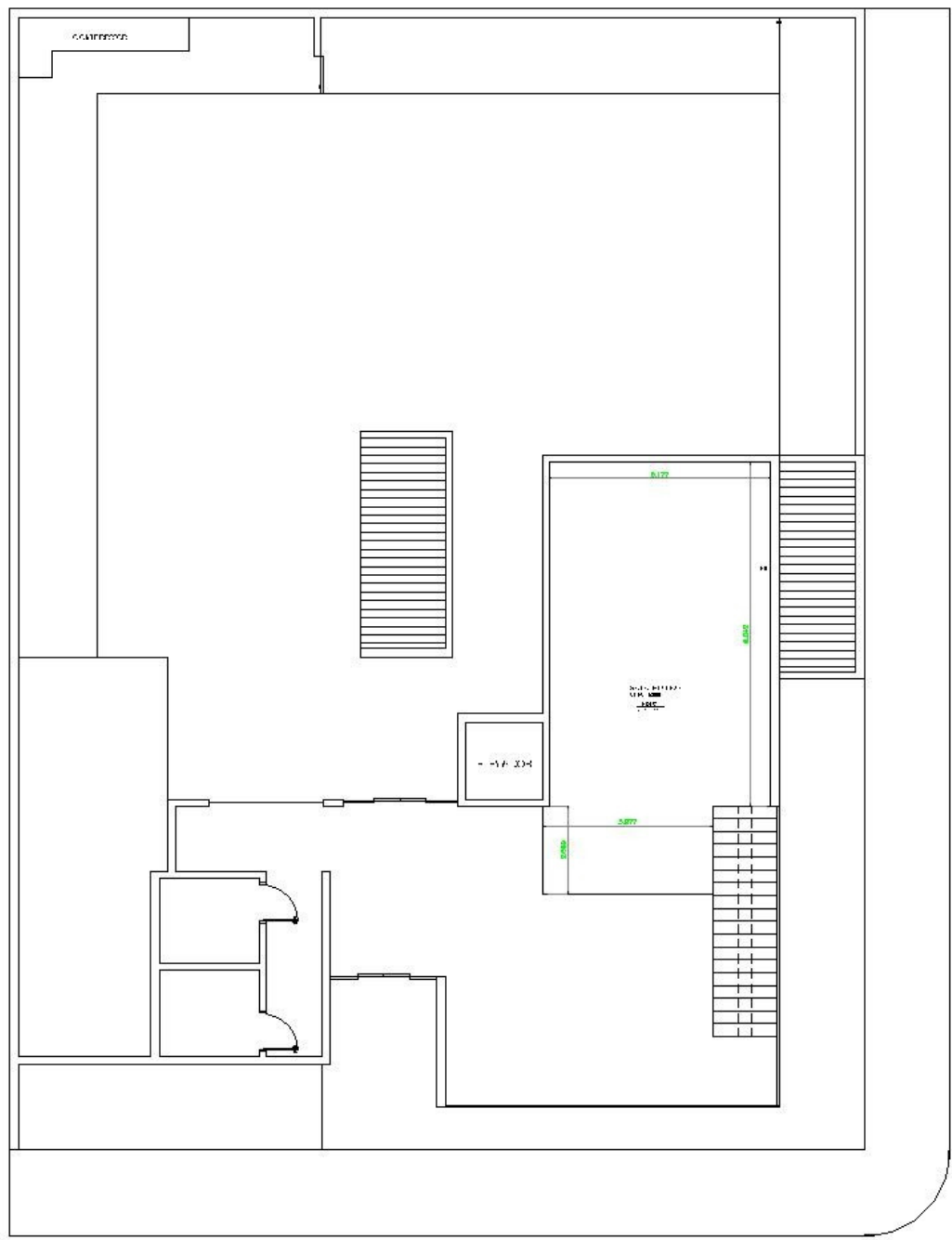
O LOCAL ESCOLHIDO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO DA CLÍNICA ODONTOLÓGICA ESTÁ LOCALIZADO NO BAIRRO RESIDENCIAL AZEVEDO, NA CIDADE DE MACATUBA - SP



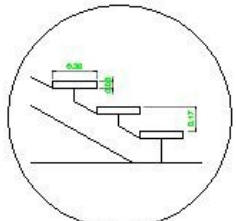
MAPA DA CIDADE



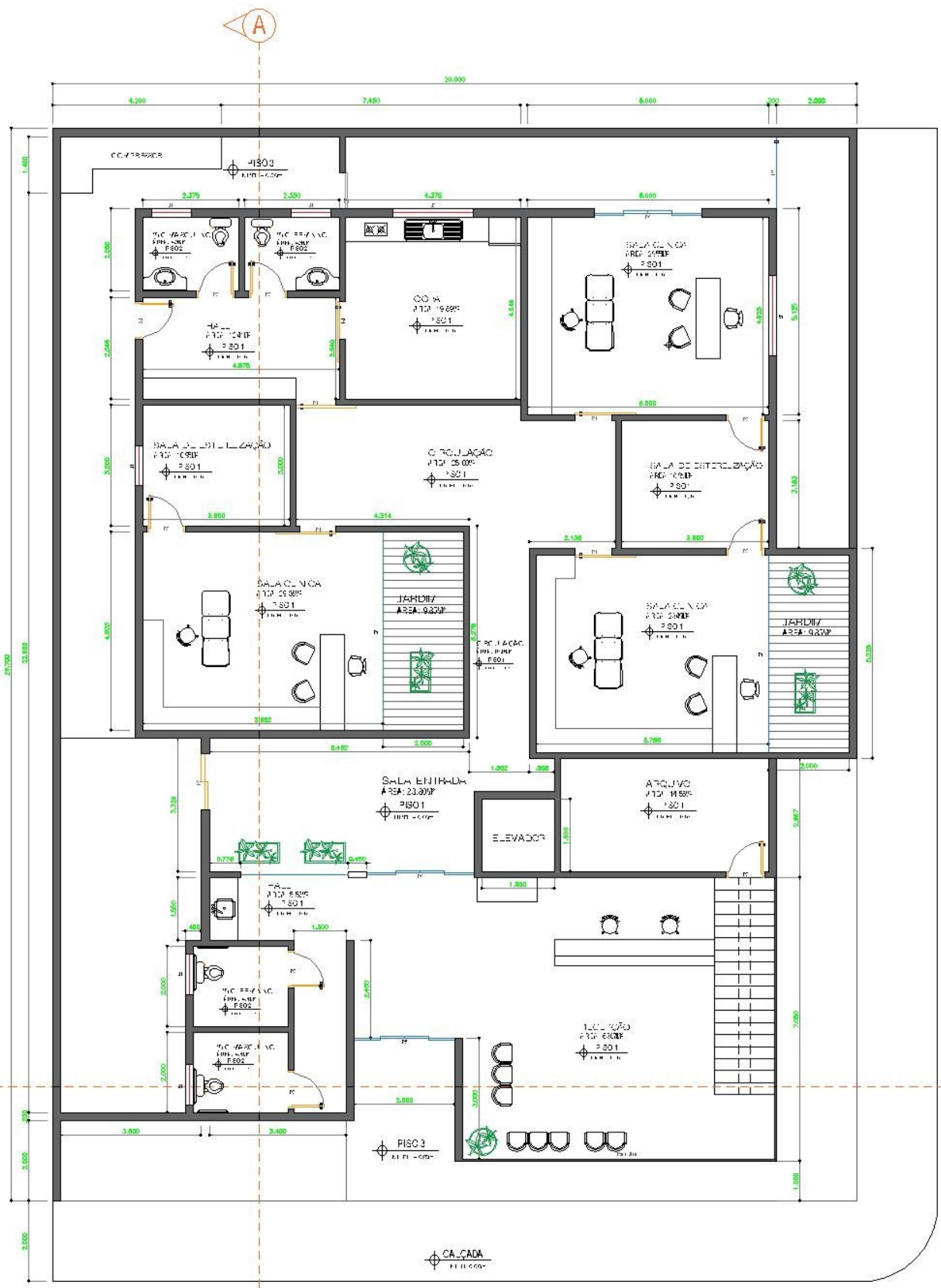
BAIRRO RESIDENCIAL AZEVEDO



PLANTA MEZANINO
ESCALA 1:100



DETALHE DA ESCADA



PLANTA BAIXA
ESCALA 1:100



LOCALIZAÇÃO DOS TERRENOS

DESCRIÇÃO	ALT.	LARG.	ESP.	OBSERVAÇÕES
PORTAS - P1 - MAD.	2,10	0,80	0,05	- USO DE PUXADORES METÁLICOS À ESCOLHA DO CLIENTE. - PORTAS P6 - DEFINIÇÃO IN LOCO
PORTAS - P2 - MAD.	2,10	0,80	0,05	
PORTAS - P3 - MAD.	2,10	1,40	0,05	
PORTAS - P4 - VIDRO	2,10	2,70	10mm	- INSTALAÇÃO DEVERÁ SER FEITA COM ESCALARIAS DE ALUMÍNIO. - PORTÃO METÁLICO PINTADO
PORTAS - P5 - VIDRO	2,10	2,70	10mm	
PORTAS - P6 - VIDRO	3,00	4,92	10mm	
PORTAS - P7 - VIDRO	2,10	1,90	10mm	
JANELAS - J1 - VIDRO	0,80	2,00	10mm	
JANELAS - J2 - VIDRO	1,00	2,00	10mm	
PIANO VIDRO	6,00	8,00	10mm	
PIANO VIDRO	6,00	7,00	10mm	
PORTÃO - P8 - MET.	2,10	0,90	50mm	

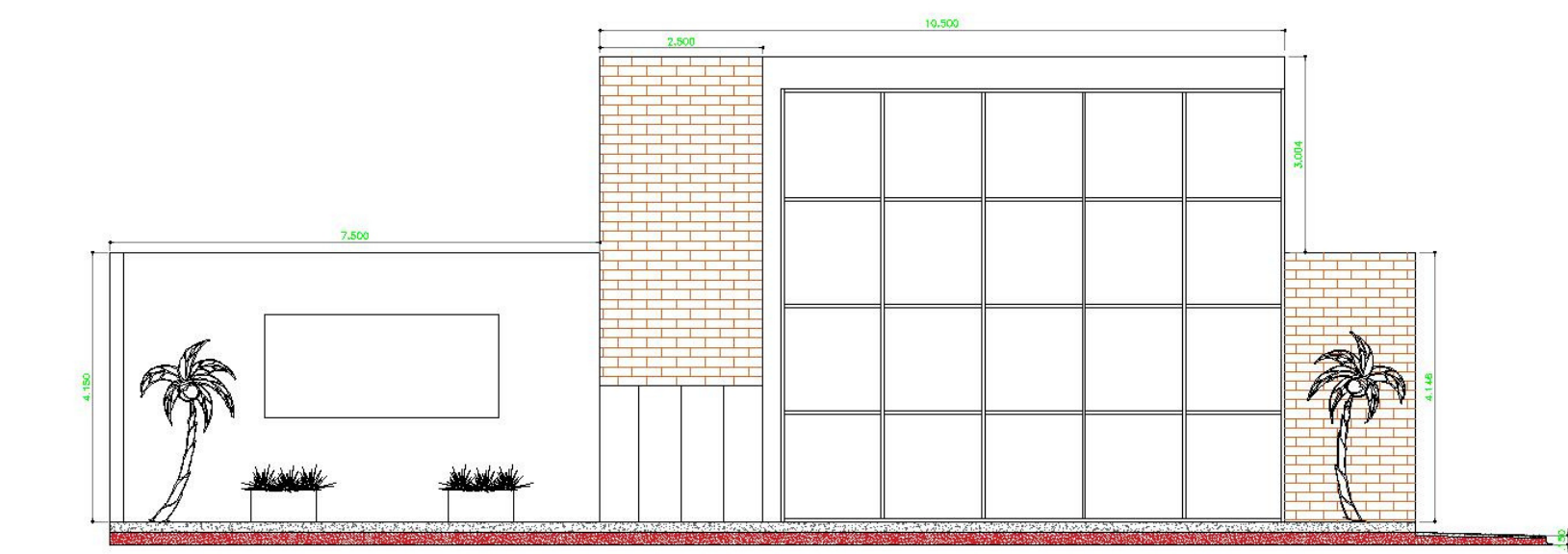
- Estrutura Metálica
- Cobertura em estrutura metálica, uso de telhas trapezoidais, pintadas na cor branca, com 10% de inclinação.
- Concreto
- Concreto FCK 25 MPA nas estacas, vigas baldrame e laje.
 - Slump 10 + - 2, bria 1.

ÁREA TOTAL DOS TERRENOS: 534M2
ÁREA TOTAL DE CONSTRUÇÃO: 397,79M2

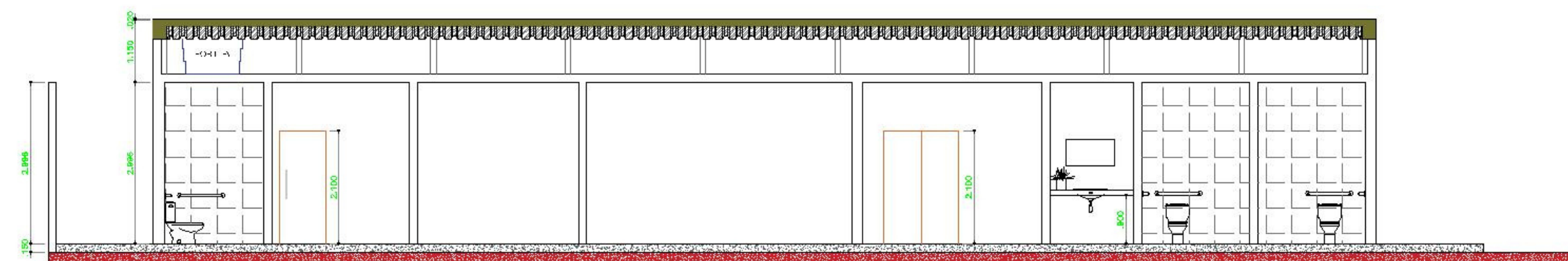
O OBJETIVO DO PROJETO É IDENTIFICAR OS PRINCIPAIS DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS PACIENTES EM UMA CLÍNICA ODONTOLÓGICA E COMO A ARQUITETURA PODE AJUDAR A MINIMIZÁ-LOS, ANALISANDO AS NORMAS REGULAMENTADORAS E LEIS QUE REGEM O ESPAÇO FÍSICO DA CLÍNICA ODONTOLÓGICA, QUE TAMBÉM DEVEM SER CONSIDERADAS PARA GARANTIR A ACESSIBILIDADE E A SEGURANÇA DOS PACIENTES



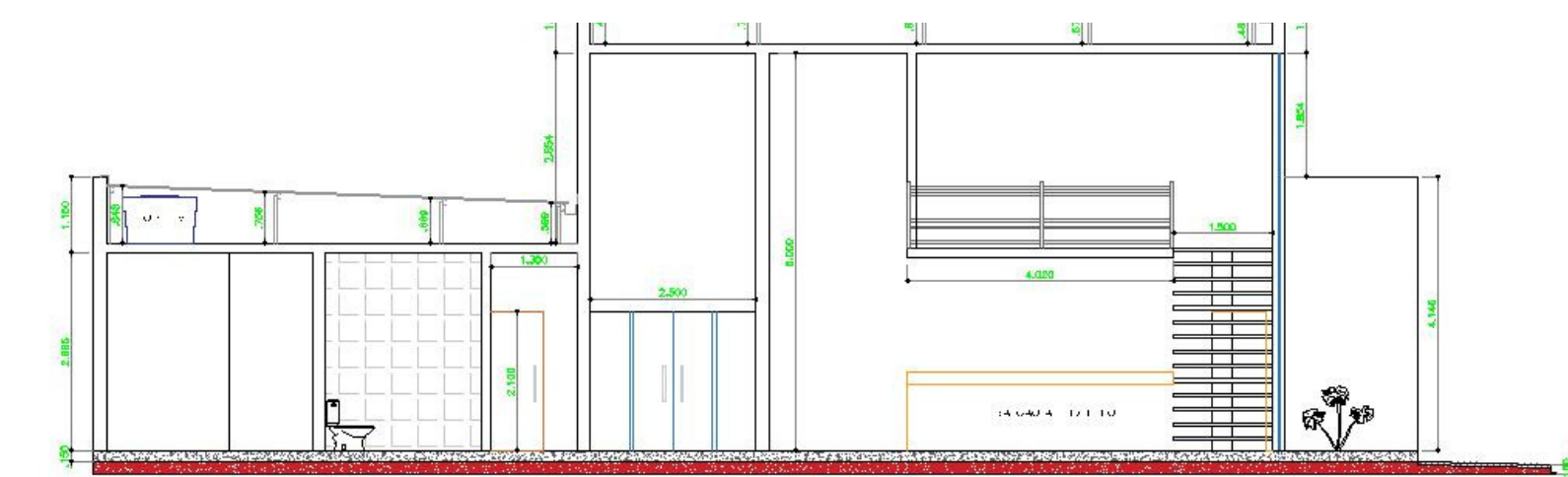
CLÍNICA ODONTOLÓGICA: UM CONCEITO EM SAÚDE E BEM ESTAR



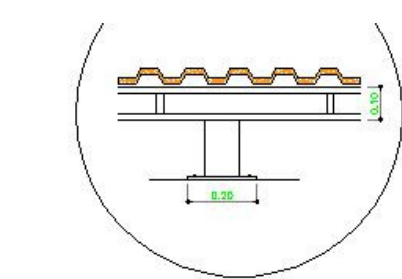
FACHADA
ESCALA 1:100



CORTE A
ESCALA 1:100



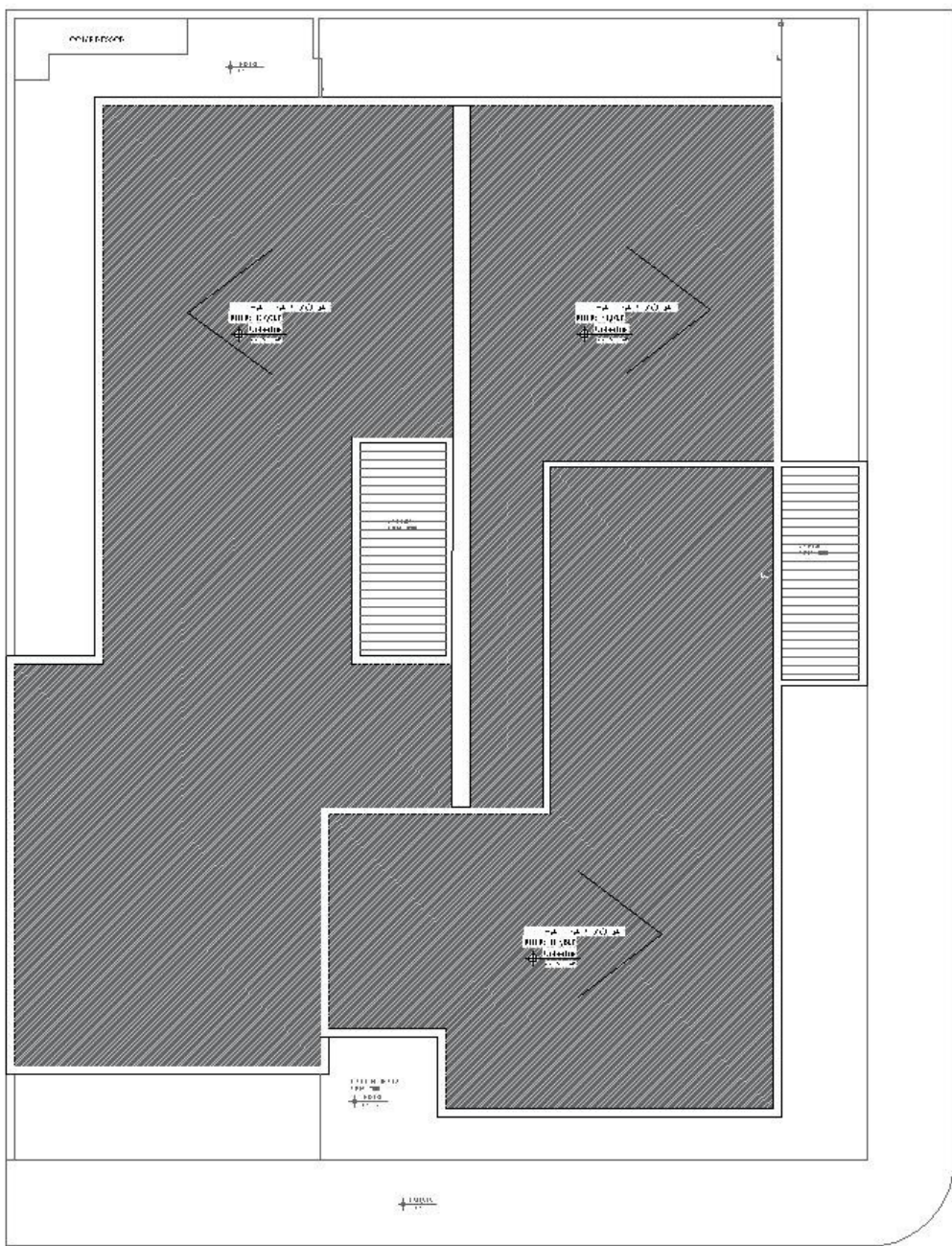
CORTE B
ESCALA 1:100



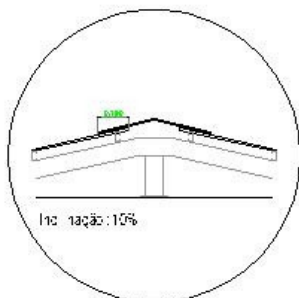
DETALHE DA COBERTURA

Observação - Estrutura Metálica
- Cobertura em estrutura metálica, uso de telhas sandwich isosceletal pintadas na cor branca, com 10% de inclinação.

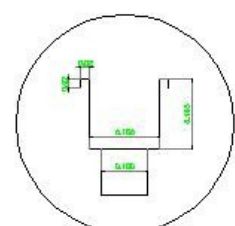
FACHADA DA CLÍNICA: MATERIAIS USADOS: MUROS EM CIMENTO QUEIMADO, VIDRO E PAISAGISMO



PLANTA COBERTURA
ESCALA 1:100



DETALHE DA CUMIEIRA



DETALHE DA CALHA

FACHADA 3D

PARA REDUZIR A CARGA TÉRMICA, FORAM UTILIZADAS PELÍCULAS PARA VIDRO DE CONTROLE SOLAR DA 3M. ELAS AGEM NO BLOQUEIO DA TRANSMISSÃO DOS RAIOS SOLARES QUE INCIDEM SOBRE OS VIDROS DA FACHADA, REDUZINDO O CALOR.



O CONCEITO CENTRAL QUE ORIENTA A ARQUITETURA DA CLÍNICA ODONTOART É O “BEM ESTAR EM CLINICAS ODONTOLÓGICAS”, FOI INCORPORADO TÉCNICAS CONSTRUTIVAS E MATERIAIS CUIDADOSAMENTE SELECIONADOS, PARA QUE A CADA VISITA SEJA UMA EXPERIÊNCIA EXPANSIVA. O USO DO PÉ DIREITO DUPLO É UMA EXPRESSÃO DE NOSSA BUSCA PELO ESPAÇO E PELA LIBERDADE VISUAL, O VIDRO PROMOVE A ENTRADA DE LUZ NATURAL E PROPORCIONA UMA SENSAÇÃO DE TRANSPARÊNCIA E CONFIANÇA

CLÍNICA ODONTOLÓGICA: UM CONCEITO EM SAÚDE E BEM ESTAR

A RECEPÇÃO É BEM AMPLA E AREAJADA, COM PÉ DIREITO DUPLO DE 6 METROS E TEM UMA ESCADA QUE DA ACESSO A UM MEZANINO



MEZANINO PARA REUNIÕES E CURSOS

RECEPÇÃO : PISO PORCELANATO POLIDO NA COR MARFIM, BALCÃO DE MDF NA COR AREIA E AS POLTRONAS NA COR LINHO BEGE CLARO



SALA DE ODONTOPEDIATRIA: CORES EM TONS CLAROS, MATERIAIS ADAPTADOS PARA O ATENDIMENTO E PAPEL DE PARDE COM TEMA INFANTIL



O MOBILIÁRIO ESCOLHIDO EM TONS CLAROS E SUAVES TRANSMITE CONFORTO E UMA ESTÉTICA COESA QUE SE ALINHA AO NOSSO COMPROMISSO COM A QUALIDADE. O PROJETO VISA CRIAR UM AMBIENTE QUE VÁ ALÉM DAS EXPECTATIVAS COMUNS DE UMA CLÍNICA ODONTOLÓGICA E TEM O OBJETIVO DE PROPORCIONAR AOS PACIENTES UMA EXPERIÊNCIA ÚNICA

PERGOLADO EM MADEIRA

SALA DE ATENDIMENTO: MÓVEIS NA COR OFF WHITE, COM UM ESPAÇO RESERVADO PARA ESCRITÓRIO E COM UM LINDO JARDIM DE INVERNO COM PERGOLADO EM MADEIRA, PARA QUE O AMBIENTE FIQUE MAIS ACONCHEGANTE E CONFORTÁVEL



JARDIM DE INVERNO

A CONEXÃO COM A NATUREZA É PRESENTE NO PROJETO, CRIANDO UMA ATMOSFERA ACOLHEDORA E RELAXANTE, CONTRIBUINDO PARA O BEM ESTAR DOS PACIENTES.

